



O Grande

Não é fácil definir o Espiritismo, doutrina complexa, que abrange todo o campo do Conhecimento

José Herculano Pires

Todos falam de Espiritismo, bem ou mal. Mas poucos o conhecem. Geralmente o consideram como uma seita religiosa comum, carregada de superstições. Muitos o vêem como uma tentativa de sistematização de credices populares, onde todos os absurdos podem ser encontrados. Há os que o aceitam como nova Goécia, magia negra da Antigüidade disfarçada de Cristianismo milagreiro. Grandes cientistas se deixaram envolver nos seus problemas e se desmoralizaram. Outros entendem que podem encontrar nele a solução para todos os seus problemas, conseguir filtros de amor e os 13 pontos da loteria esportiva. E, na verdade, os seus próprios adeptos não o conhecem. Quem se diz espírita arrisca-se a ser procurado para fazer macumba, despachos contra inimigos ou curas milagrosas de doenças incuráveis. Grandes Instituições Espíritas, geralmente fundadas por pessoas sérias, tornam-se, às vezes, verdadeiras fontes de confusão a respeito do sentido e da natureza da Doutrina. O Espiritismo, nascido ontem, nos meados

do século passado, é hoje o Grande Desconhecido dos que o aprovam e o louvam e dos que o atacam e criticam.¹

Durante muito tempo ele foi encarado com pavor pelos religiosos, que viam nele uma criação diabólica para perdição das almas. Falar em fenômenos espíritas era provocar votos de esconjuro.² Ler um livro espírita era pecado mortal, comprar passagem direta para o Caldeirão de Belzebu. Médicos ilustres chegaram a classificar o Espiritismo como fábrica de loucos. Quando começaram a surgir os hospitais espíritas para doenças mentais, alegaram que os espíritas procuravam curar loucos que eles mesmos faziam para aliviar suas consciências pesadas. E quando viam que o Espiritismo realmente curava loucos incuráveis, diziam que os demônios se entendiam entre si para lograr o povo.

Hoje, a situação mudou. Existem sociedades de médicos espíritas e as pesquisas de fenômenos mediúnicos invadiram as maiores Universidades do Mundo. Não se pode negar que a coisa é séria, mas definir o Espiritismo

não é fácil. Porque ninguém o conhece, ninguém acredita que se precisa estudá-lo, pensam quase todos que se aprende a Doutrina ouvindo Espíritos. Os intelectuais espíritas são confundidos com médiuns. Quem escreve sobre Espiritismo não escreve, faz psicografia. Acham que para estudar a Doutrina é preciso desenvolver a mediunidade e receber maravilhosas lições de Espíritos Superiores.

Não obstante o Espiritismo é uma doutrina moderna, perfeitamente estruturada por um grande pensador, escritor e pedagogo francês, homem de letras e ciências, famoso por sua cultura e trabalhos científicos e que assinou suas obras espíritas com o pseudônimo de Allan Kardec.³ Saber

¹O Espiritismo surgiu em 18 de abril de 1857, com a edição de *O Livro dos Espíritos*.

²Praga, maldição.

³O nome verdadeiro de Allan Kardec era Hippolyte Leon Denizard Rivail, nascido em 03/04/1804. ▶

Desconhecido

isso já é saber alguma coisa a respeito, mas está muito longe de ser tudo. Doutrina complexa, que abrange todo o campo do Conhecimento, apresenta-se enquadrada na seqüência epistemológica⁴ de:

a) Ciência: Como pesquisa dos fenômenos chamados paranormais, dotadas de métodos próprios, específicos e adequados ao objeto que investiga, tendo dado origem a todas as ciências do paranormal, até à Parapsicologia atual e seu ramo romeno, que se disfarça sob o pouco conhecido de Psicotrônica, para não assustar os materialistas.

b) Filosofia: Como interpretação da natureza dos fenômenos e da reformulação da concepção do mundo e de toda a realidade segundo as novas descobertas científicas; aceita oficialmente no plano filosófico, consta do *Dicionário Filosófico* do Instituto de França; no Brasil, reconhecida pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, constando do volume *Panorama da Filosofia em São Paulo*, edição conjunta do Instituto e da Universidade de São Paulo, coordenação do Prof. Luiz Washington Vitta.

c) Religião: Como consequência das conclusões filosófi-

cas, baseadas nas provas da sobrevivência humana após a morte e nas religiões históricas e genéticas do Cristianismo com o Espiritismo; considerado como a Religião em Espírito e Verdade, anunciada por Jesus, segundo os Evangelhos;⁵ religião espiritual, sem aparatos formais, dogmas de fé ou instituição igrejeira, sem sacramentos.

d) Essa seqüência: Obedece às leis da Gnosiologia, pelos quais o conhecimento começa nas experiências do homem com o mundo e se desenvolve nas ilações⁶ do pensamento, na cogitação filosófica e determina o comportamento humano dentro do quadro da realidade conhecida; como no Espiritismo essa realidade supera os limites da vida física, a moral se projeta no campo das relações do homem com a Divindade, adquirindo sentido religioso.

Colocando assim o problema, a complexidade do Espiritismo se torna facilmente compreensível. Tudo no Universo se processa mediante a ação e o controle das Leis Naturais, que correspondem à imanência do Deus no Mundo através de suas Leis. Toda realidade verificável é natural, de maneira que os Espíritos e suas

manifestações não são sobrenaturais, mas fatos naturais explicáveis, resultantes de Leis que a pesquisa científica esclarece. O Sobrenatural só se refere a Deus, cuja natureza não é acessível ao homem neste estágio de sua evolução, mas o será possivelmente, quando o homem atingir os graus superiores de sua evolução. Todas as possibilidades estão abertas e franqueadas ao homem em todo o Universo, desde que ele avance no desenvolvimento de suas potencialidades espirituais, segundo as leis da transcendência.



⁴ Conjunto de conhecimentos que têm por objeto o conhecimento científico, visando a explicar os seus condicionamentos (sejam eles técnicos, históricos, ou sociais, sejam lógicos, matemáticos, ou lingüísticos), sistematizar as suas relações, esclarecer os seus vínculos, e avaliar os seus resultados e aplicações.

⁵ Jo. 16:7.

⁶ Conclusões, deduções.

Fonte:

PIRES, José Herculano. *Curso Dinâmico de Espiritismo*. 3ª edição. p. 1/5. Ed. J. Herculano Pires.